

# CENTRO ADMINISTRATIVO E PRAÇA CENTRAL



GABRIELA MACIEL DA SILVA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA  
TCC 2 – ORIENTADOR: ENIO NERY  
ORIENTANDA: GABRIELA MACIEL

**TEMÁTICA:** INSTITUCIONAL

**TEMA:** CENTRO ADMINISTRATIVO

Caderno teórico do projeto apresentado à disciplina de Trabalho de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GOIÂNIA 2020



# SUMÁRIO

**4** INTRODUÇÃO

**5** RELAÇÃO COM A CIDADE

**12** ESTUDOS DE CASO

**21** PROPOSTA TEÓRICA-  
CONCEITUAL

**23** PROJETO

**35** PROGRAMA DE  
NECESSIDADES



# INTRODUÇÃO

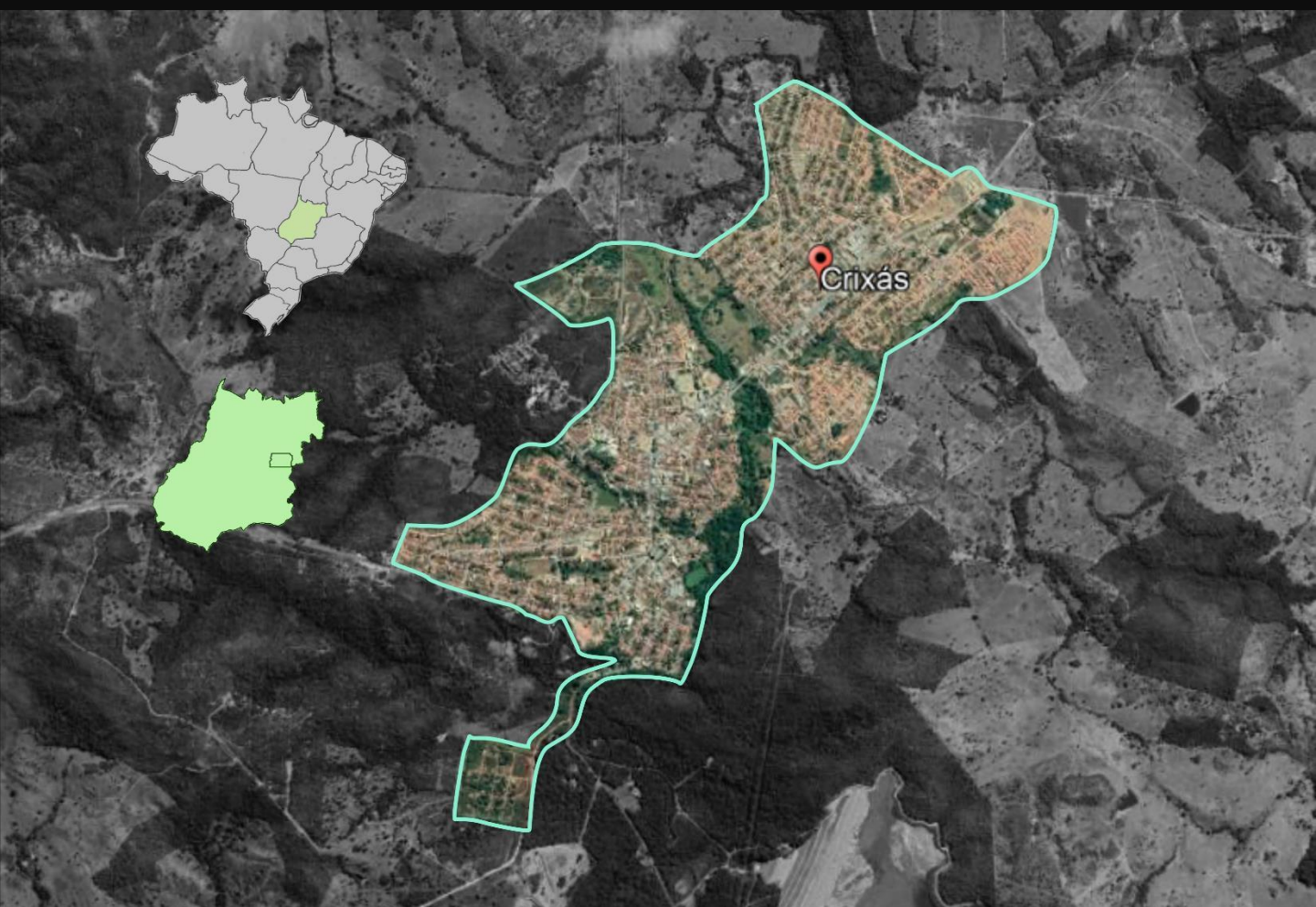


Os espaços urbanos além de serem fundamentais, caracterizam as paisagens de uma cidade. Um desses espaços é o Paço Municipal ou centro administrativo, onde encontram-se implantações de Praças, Prefeitura, Câmara Municipal, entre outras edificações voltadas para servir a população. O paço municipal então, é o espaço destinado a abrigar a sede do governo do município, onde se localizam todas as secretarias que estabelecem a administração pública do município. Com o passar do tempo, os centros administrativos vêm mostrando uma importância histórica, social e cultural para o município. A maioria das cidades teve seu surgimento em torno de uma prefeitura, tendo as praças como centro principal da cidade, pois ali se concentravam os principais fatores que movimentam uma administração pública como a área econômica, social e ambiental.



# RELAÇÃO COM A CIDADE

Crixás encontra-se a uma distância de 345,8km de Goiânia. Trata-se de uma cidade localizada no interior de Goiás que conta atualmente com uma população de 16.949 habitantes, segundo a estimativa do IBGE feita em 2019. O município atua como suporte para as cidades vizinhas (Santa Terezinha, Uirapuru, Pilar de Goiás) em serviços como: educação, saúde e geração de emprego devido a extração de ouro.



# MORADORES



Generoza Gonçalves, 101 anos

**“Crixás era pequeno, não tinha comércio, comprava coisa em Goiás Velho, viajava 3 léguas para comprar fazenda.”**

Lembra de Crixás quando a cidade ainda era uma vila, e que o meio de locomoção era à pé ou à cavalo. Como a vila (atual cidade), não havia comércios, as pessoas se deslocavam a cidade de Goiás para comprar mantimentos. Em relação a vila que conheceu, Crixás tornou-se uma cidade “grande”.



Simone da Silva, 46 anos

**“ O edifício da prefeitura está precário, conheço há mais de 40 anos e ele está do mesmo jeito, sem melhorias.”**

Conta que a praça da prefeitura já foi um lugar de ponto de encontros e diversão para os jovens e famílias e que hoje não se vê quase ninguém na praça. A falta de boa iluminação, arborização já que a cidade é quente e uma estética visualmente agradável, afastam os moradores. Ainda comenta que a prefeitura ao seu ver é o coração da cidade e que merece uma ampliação e cuidados melhores.

# MORADORES



Thayrine Ferreira, 22 anos

**“ Os edifícios administrativos são precários e mal cuidados, nada atrativos.”**

Comenta que a praça da prefeitura não é um ambiente familiar hoje em dia e que se voltasse a ser um ambiente prazeroso para se estar com família e amigos, com certeza voltaria a frequentá-lo. Quanto a prefeitura e câmara de vereadores, considera-os esteticamente feios e mal cuidados.



Caio Ramos, 21 anos

**“ A praça principal encontra-se esquecida. Alguns anos atrás frequentava muito, era o principal ponto de encontro da cidade.”**

Segundo Caio, os edifícios da prefeitura e câmara de vereadores encontram-se apagados, não são esteticamente bonitos e suas instalações são ruins. Completa dizendo que por ser um edifício de peso para a cidade e simbólico, eles deveriam ser mais convidativos e bem estruturados.



# MORADORES



Ricardo Pereira, 58 anos

**“ A praça da prefeitura não tem atração alguma, não está valendo a pena frequentar.”**

Ricardo ainda comenta sobre como seria agradável frequentar uma praça bem projetada e cuidada, principalmente aos fins de tarde com a família. Como funcionário da prefeitura há muitos anos, conta que para ele os edifícios administrativos tem muito a ser melhorados.



Jean Xavier, 22 anos

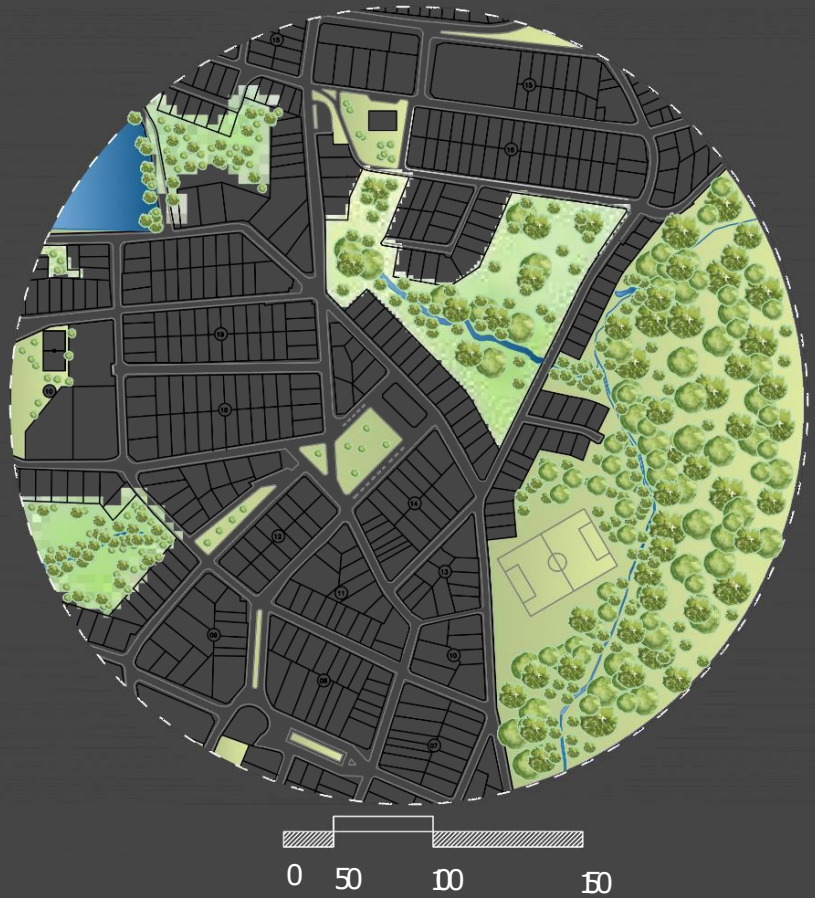
**“ Sempre sonho em um dia poder ver estes prédios serem reconstruídos e alcançarem a real importância e riqueza do município.”**

O jovem cita que atualmente a praça encontra-se "sem vida", algumas árvores foram derrubadas, tornou-se um ponto de encontro para menores infratores, um local de medo para a população á noite. Assim como os outros os prédios da prefeitura e da câmara, anseia em ver a praça voltando a ser um ponto de encontro da população e um dos principais pontos turísticos da região.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

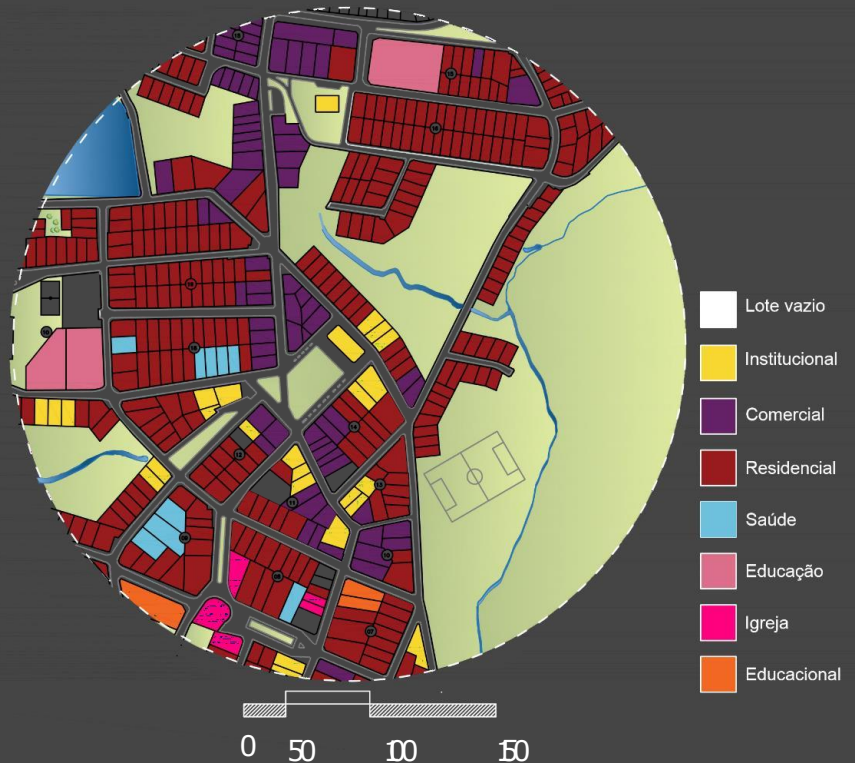
O bioma da cidade de Crixás é o Cerrado. É possível observar no raio de 400m de abrangência (feito a partir da prefeitura) o quanto a cidade é bem arborizada e rica em recursos hídricos. Porém, nota-se ao longo da cidade alguns pontos que não possuem árvores ou algum tipo de vegetação, nessas áreas foi notado um certo desconforto por parte dos moradores.

## MAPA VEGETAÇÃO



## MAPA USO DO SOLO

É notória a predominância do uso residencial no mapa ao lado. Porém, após estudos, constatamos que alguns usos tem mudado de alguns pra cá o uso comercial por exemplo, tem crescido, várias lojas de roupa e mobiliário tem sido feitas na cidade.





# PONTOS NODAIS



Os pontos no mapa apontam os lugares (dentro do raio de 400m), de maior importância ou que aglomeram mais pessoas.

- Escola Municipal
- Prefeitura
- Igreja Matriz
- Biblioteca Municipal
- Estádio Municipal
- Praça Central
- Hospital Regional
- Hospital Municipal
- Fórum

1. Lago
2. Hospital Municipal
3. Praça da Prefeitura

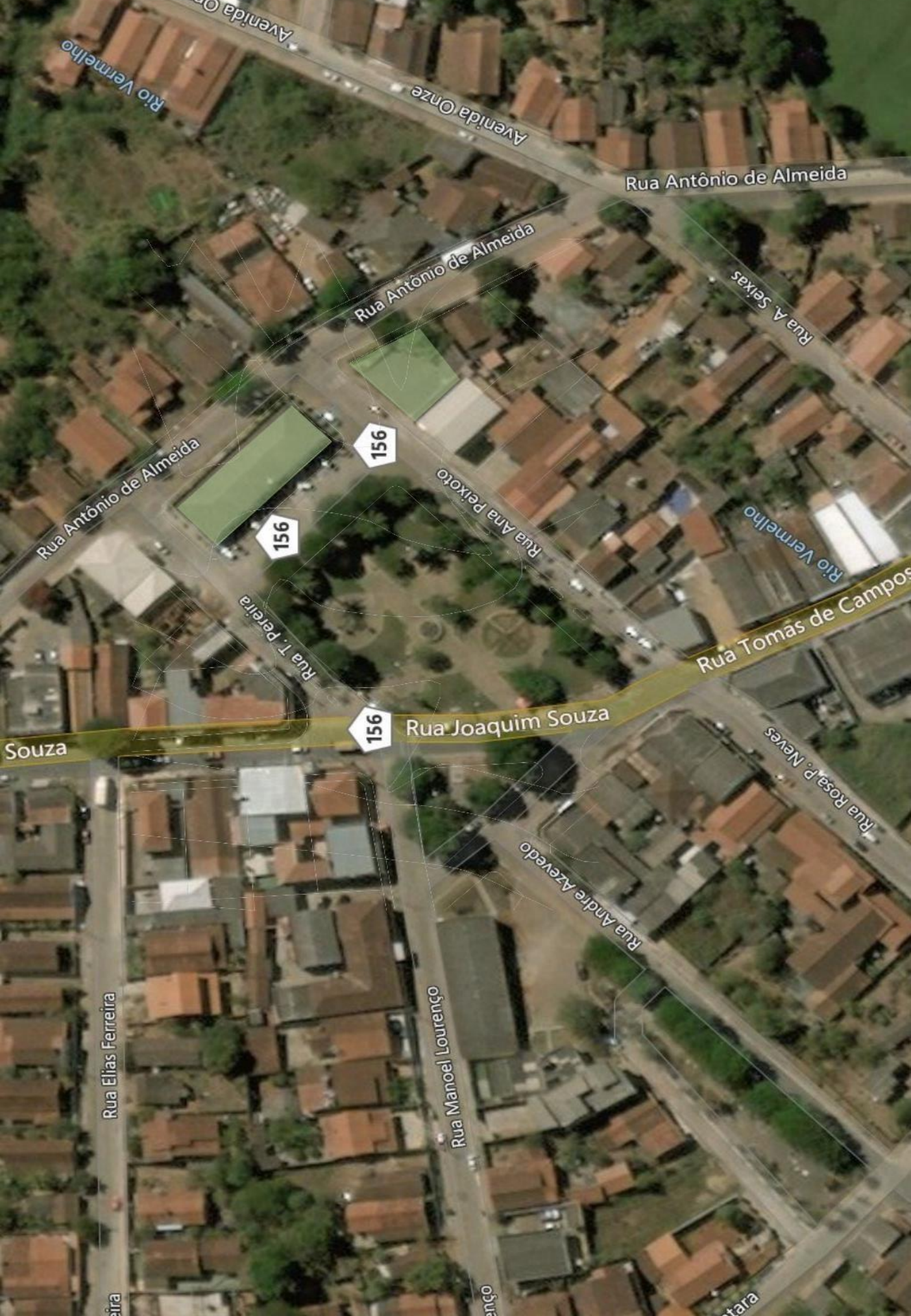
4. Fórum
5. Escola Municipal Izabel Miranda
6. Ginásio de Esportes



**TERRENO**

O TERRENO PROPOSTO ESTÁ SITUADO NA RUA ANA PEIXOTO COM A RUA DA PRAÇA NO SETOR CENTRAL DE CRIXÁS - GO.





Rua Antônio de Almeida

Rua Antônio de Almeida

Rua A. Seixas

Rua Antônio de Almeida

Rua Ana Peixoto

Rio Vermelho

Rua Tomás de Campos

Rua T. Pereira

Rua Joaquim Souza

Rua Rosa P. Neves

Rua André Azevedo

Rua Elias Ferreira

Rua Manoel Lourenço

Rua

ção

ta

156

156

156

Rio Vermelho

Avenida Onze



# ESTUDO DE CASO

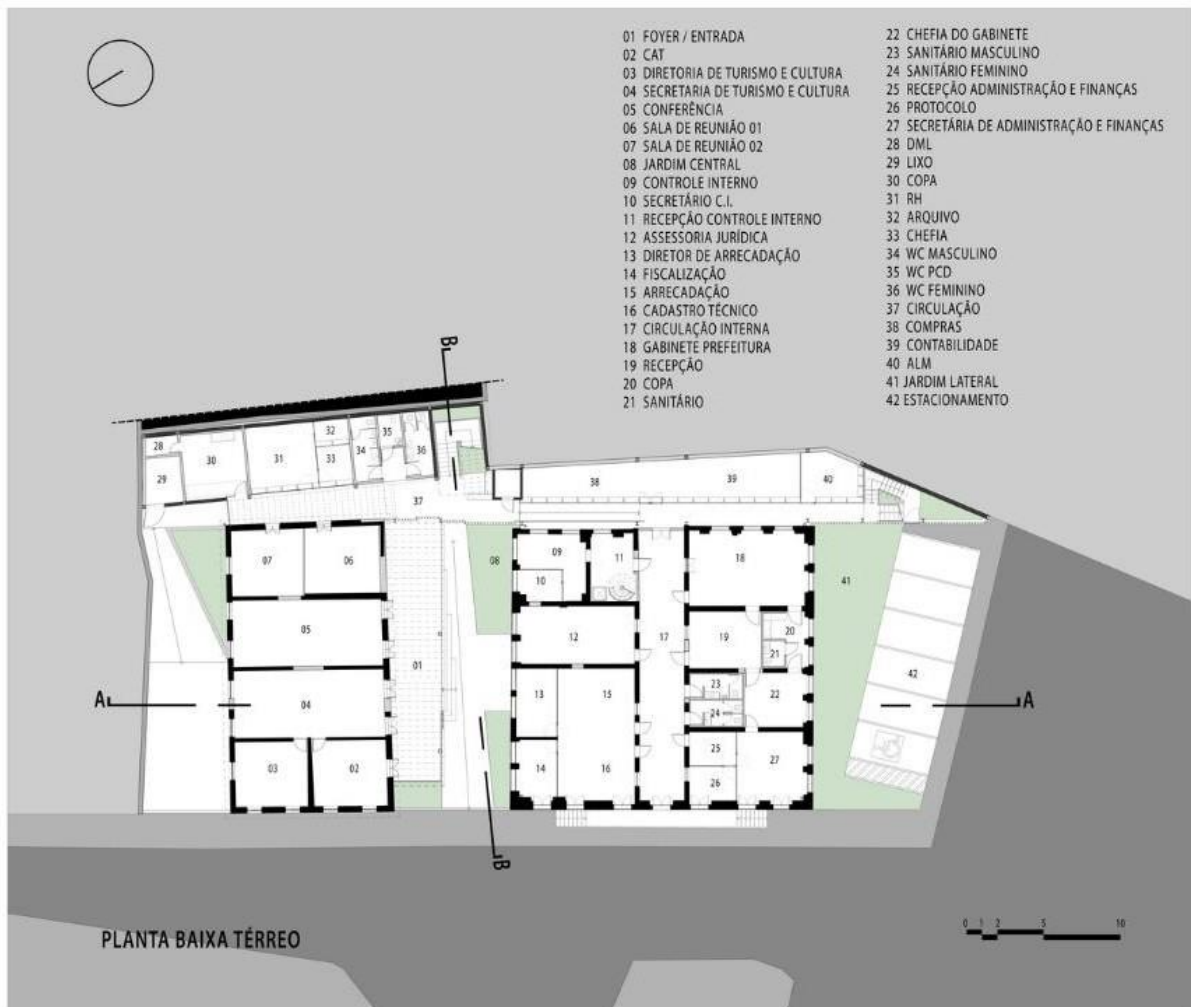
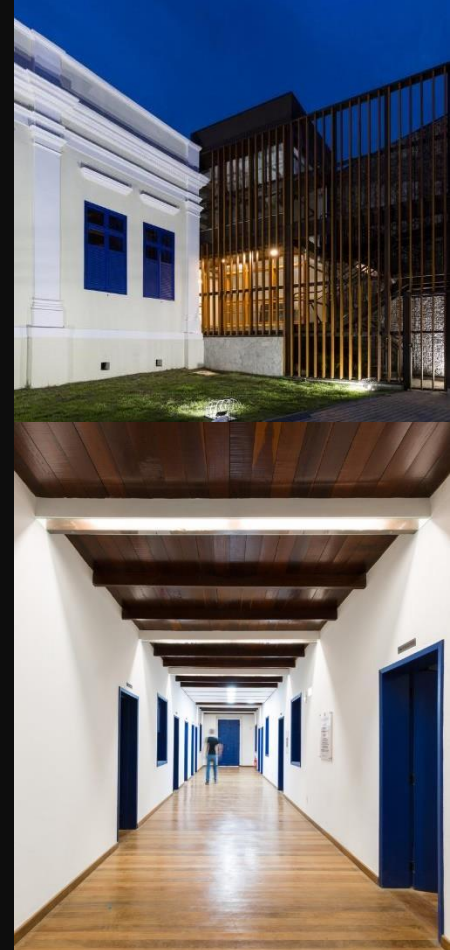


## SEDE DA PREFEITURA DA CIDADE DE GOIÁS

Arquitetos: A+P Arquitetos  
Associados Área: 810.0 m<sup>2</sup>  
Ano: 2014  
Local: Cidade de Goiás, Goiás.

Por se tratar de um projeto que não descaracterizou o entorno e que conseguiu integrar o novo ao histórico, essa é uma das referências projetuais escolhidas. Teve como objetivo, requalificar as construções existentes e considerar a construção de um novo anexo para a ampliação da área construída, necessária para abrigar, de forma otimizada as funções administrativas da municipalidade incorporando algumas de suas secretarias no conjunto das duas casas existentes. Localiza-se em uma área urbana de transição entre o adensamento urbano do centro, mais denso e compacto, com a área rural. Com isso os lotes são maiores e de formato diferente do tradicional. Como o projeto lida também com restauração a distribuição dos usos possuem limitações e possibilidades espaciais nos cômodos e espaços existentes.

Foram inseridos elementos evidenciando a diferença entre o novo e a preexistência por outro lado, o projeto buscou resgatar algumas características originais, perdidas na configuração atual. Para obter um bom resultado foram tomadas algumas medidas: manter elementos originais e de função estrutural; eliminação de elementos arquitetônicos construídos ao longo do tempo que, descaracterizaram a leitura da edificação original; inserção de elementos novos por questões funcionais.





# ESTUDO DE CASO



## PREFEITURA E CENTRO CULTURAL

Ano do Projeto:

2018 Área:

3.420 m<sup>2</sup>

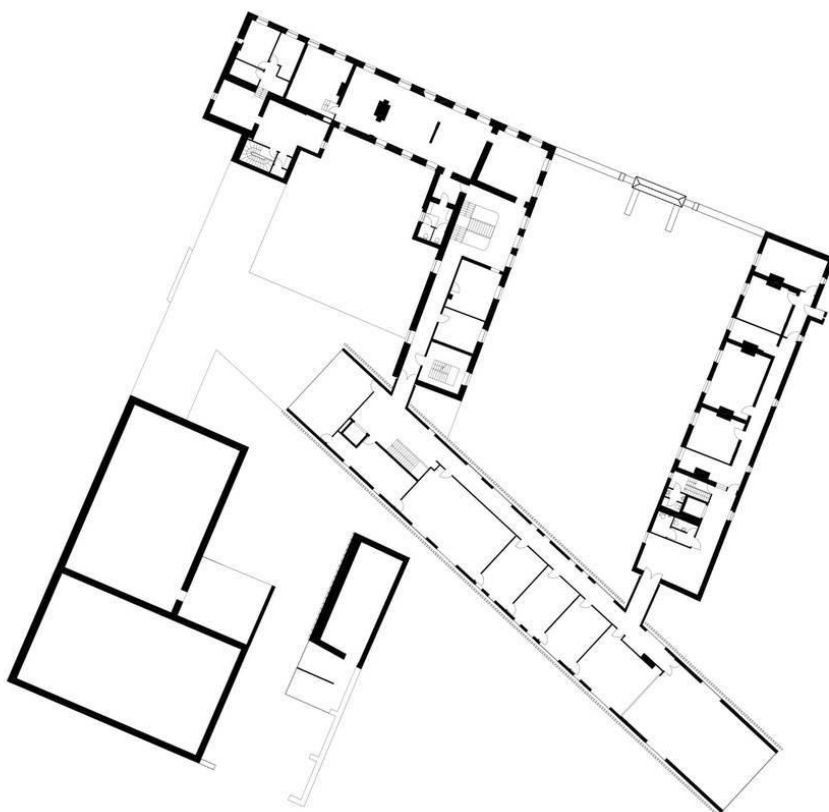
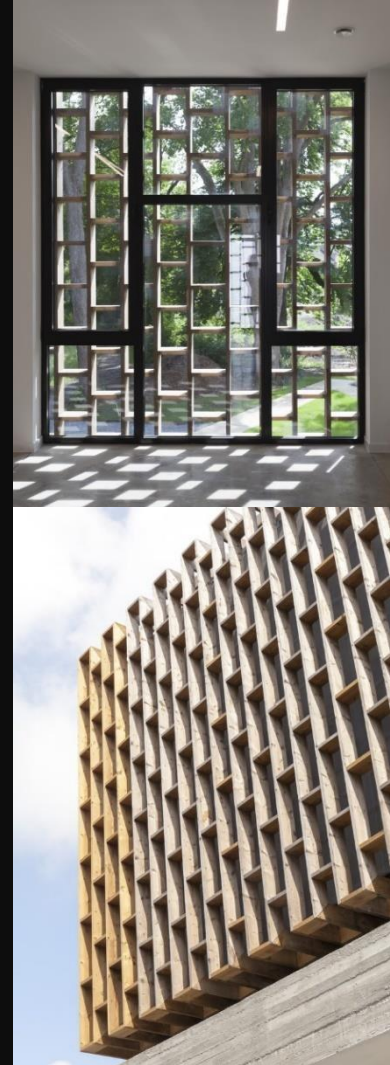
Arquitetos:

Reservoir A

Local: Fosses La Ville, Bélgica

O projeto teve como objetivo a transformação do castelo de Winson em uma prefeitura, um centro cultural e escritórios de um centro social. A principal função de um castelo é a defesa contra ameaças externas, enquanto a de um edifício público é ser aberto aos cidadãos. A transformação de um castelo em um centro comunitário consistiu em abrir os muros e conectar sua área externa ao espaço público. O que mais chama atenção no projeto é o fato de que a inserção de um caminho transversal de pedestres no local modifica totalmente a lógica de funcionamento: a entrada agora se volta para a cidade e a descoberta do local leva indiretamente ao parque.

O eixo recém-implementado assume a forma, às vezes de um pátio, às vezes de um fluxo interno e um volume flutuante ao mesmo tempo. A permeabilidade da paisagem entre a antiga entrada cerimonial e o parque juntamente com o lago é maximizada por esse volume elevado do solo. Uma malha de madeira, cuja estrutura evolui de acordo com a necessidade de exposição solar dos espaços internos, se desdobra em frente às janelas. Mais do que apenas modificar a entrada de luz solar, ela anima e clareia ainda mais o volume.



# ESTUDO DE CASO



## CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO AGUIRRE CERDA

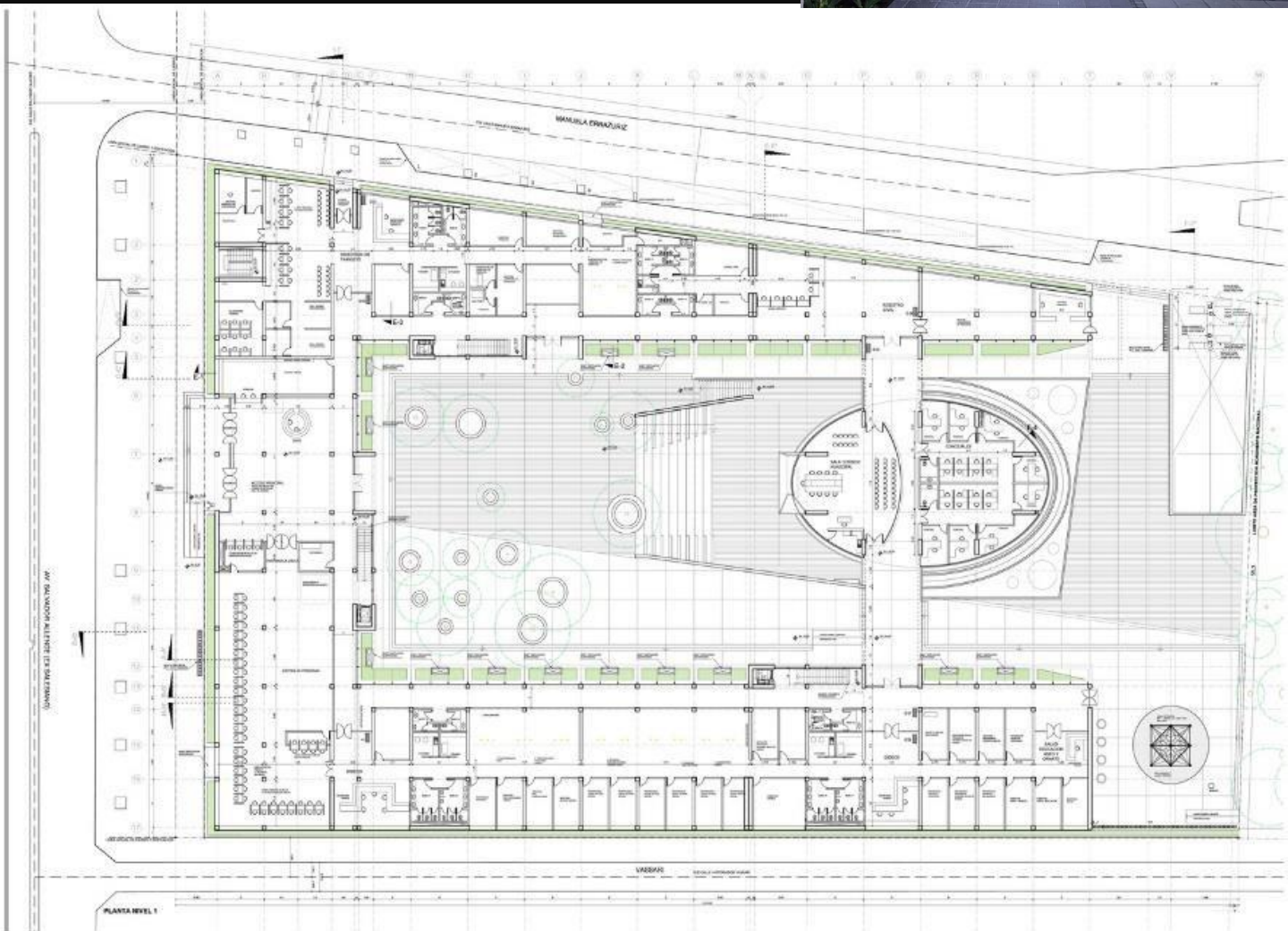
Ano do Projeto:  
2018 Área:  
12.000 m<sup>2</sup>  
Arquitetos: GMM  
Arquitetos  
Local: Santiago, Chile

Uma curiosidade interessante desse projeto é que ele está localizado em um dos bairros mais pobres de Santiago integrando assim essa parte da cidade com as demais. A equipe envolvida na concepção conta ainda que unir as pessoas através do valor da arquitetura e espaços públicos pode melhorar a qualidade de vida tanto para os funcionários da prefeitura quanto para a comunidade em si. Isso então se tornou um dos principais objetivos e conceitos-chave do projeto. É válido ainda ressaltar o quanto a infraestrutura e segurança da vizinha obteve uma melhora, já que a falta de coesão social era uma das queixas da população.



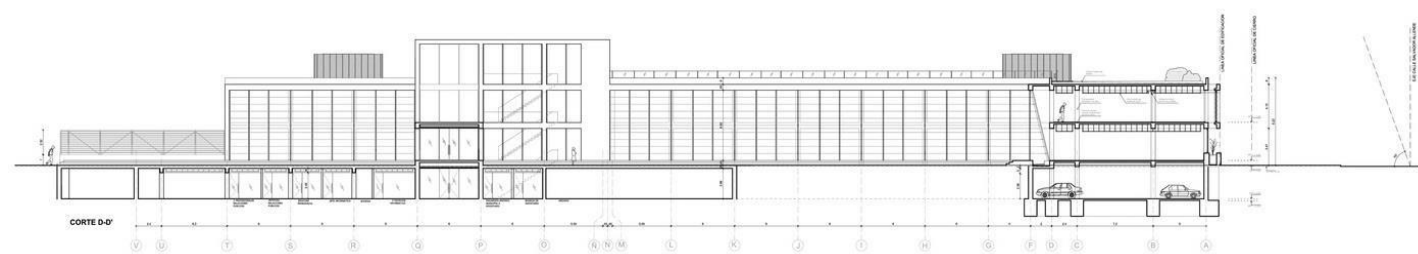
Outro objetivo a ser alcançado era criar um edifício simples que melhorasse as áreas públicas conectando-as através de um espaço público interno que poderia atrair a comunidade local para dentro do prédio. Cria-se então um edifício que se relaciona com a vizinhança por meio de um bloco em forma de U, que mantém a fachada contínua voltada para a rua. No centro, há um volume oval que contém as dependências da comunidade e o salão municipal de convenções.

O telhado do edifício foi pensado como um grande terraço e espaço público para exposições e eventos, com o objetivo de multiplicar a diversidade de espaços públicos para a comunidade e gerar maiores possibilidades à infraestrutura do município.





Dentre as características arquitetônicas, a inclinação da fachada permite um controle eficaz da incidência de raios solares. Outro ponto a ser observado é a ampla praça que se cria frontalmente ao edifício que permite assim uma participação maior da população e até mesmo eventos ou protestos.



# DIRETRIZES PROJETUAIS

ESPAÇOS  
ADMINISTRATIVOS

INTEGRAÇÃO DA  
POPULAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL

QUALIDADE DO  
ESPAÇO





## FOTOS ATUAIS - PREFEITURA



## FOTOS ATUAIS - CÂMARA DE VEREADORES



## FOTOS ATUAIS - PRAÇA CENTRAL





# PROPOSTA TEÓRICO-CONCEITUAL



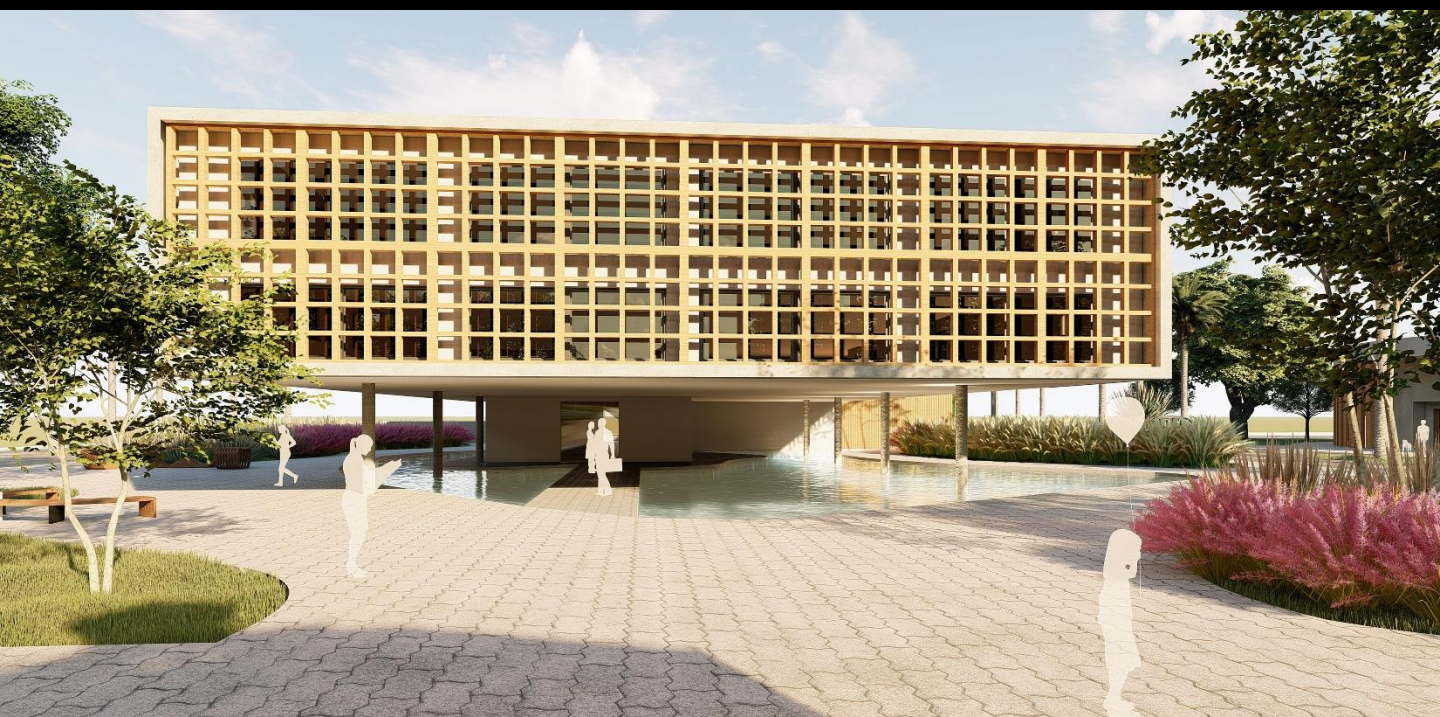
## INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO + PODER PÚBLICO

A implantação proposta busca aproximar o cidadão da instituição administrativa da cidade, incentivando o encontro de pessoas, a troca de experiências, as relações típicas humanas. Buscando também o caráter aberto e público que um edifício dessa natureza deve ter, propõe-se a integração com a praça central, de modo a aproximar ainda mais a população.



# PROPOSTA

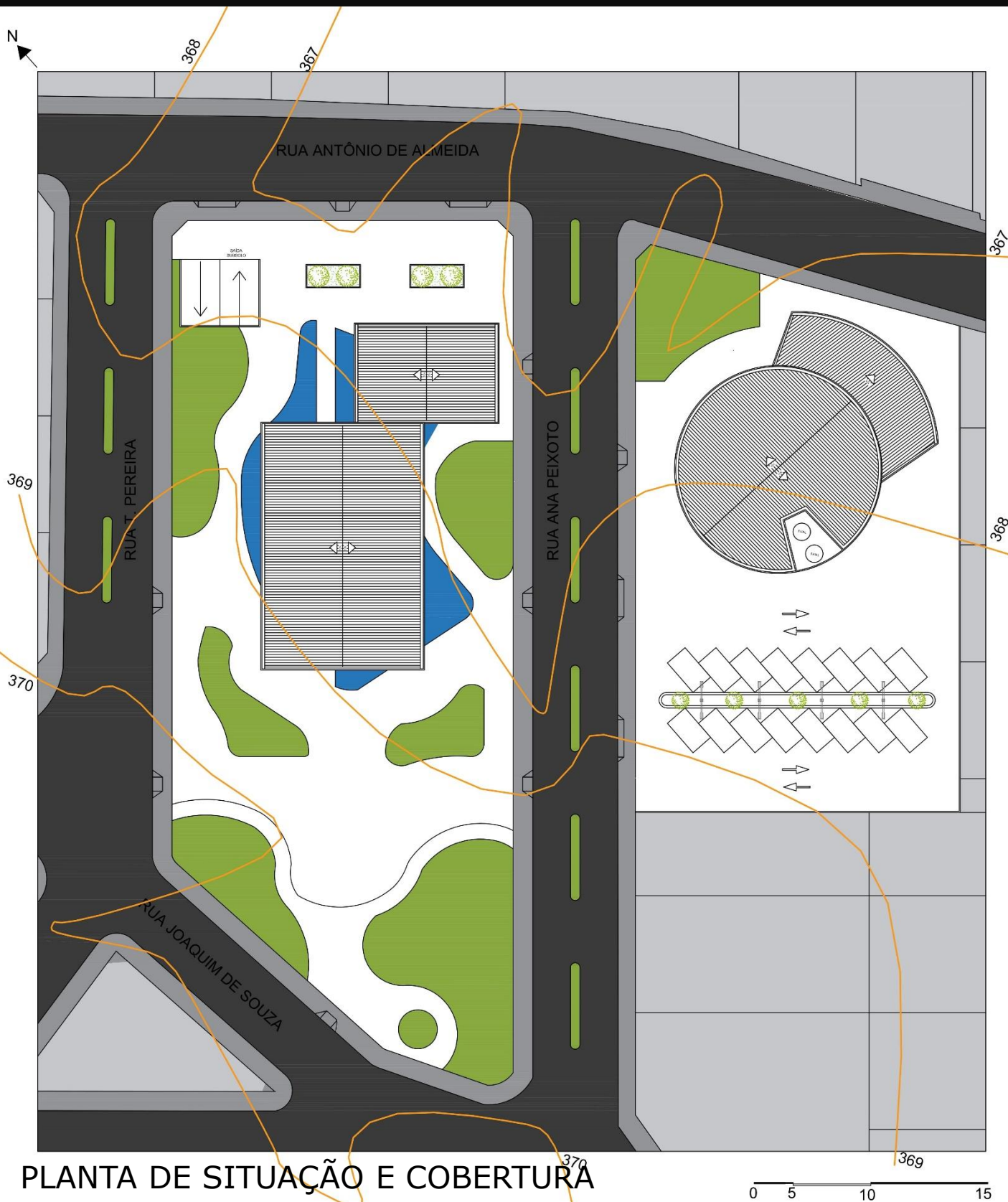
O programa de necessidades levou-nos a projetar de modo que tenhamos dois volumes distintos mas articulados entre si, permitindo uma interação dos usos e atividades. No edifício da sede da prefeitura, foi proposto um pilotis circundado por um espelho d'água. Esse pilotis permite uma permeabilidade visual de um lado para o outro, além de permitir que a população acesse o Paço Municipal e a praça de diversos pontos.





A esquerda em formato de prisma, temos o edifício que abrigará a prefeitura e suas determinadas atividades.

A direita, em formato cilíndrico, temos o edifício que abrigará a câmara de vereadores e suas funções.



PLANTA DE SITUAÇÃO E COBERTURA

0 5 10 15





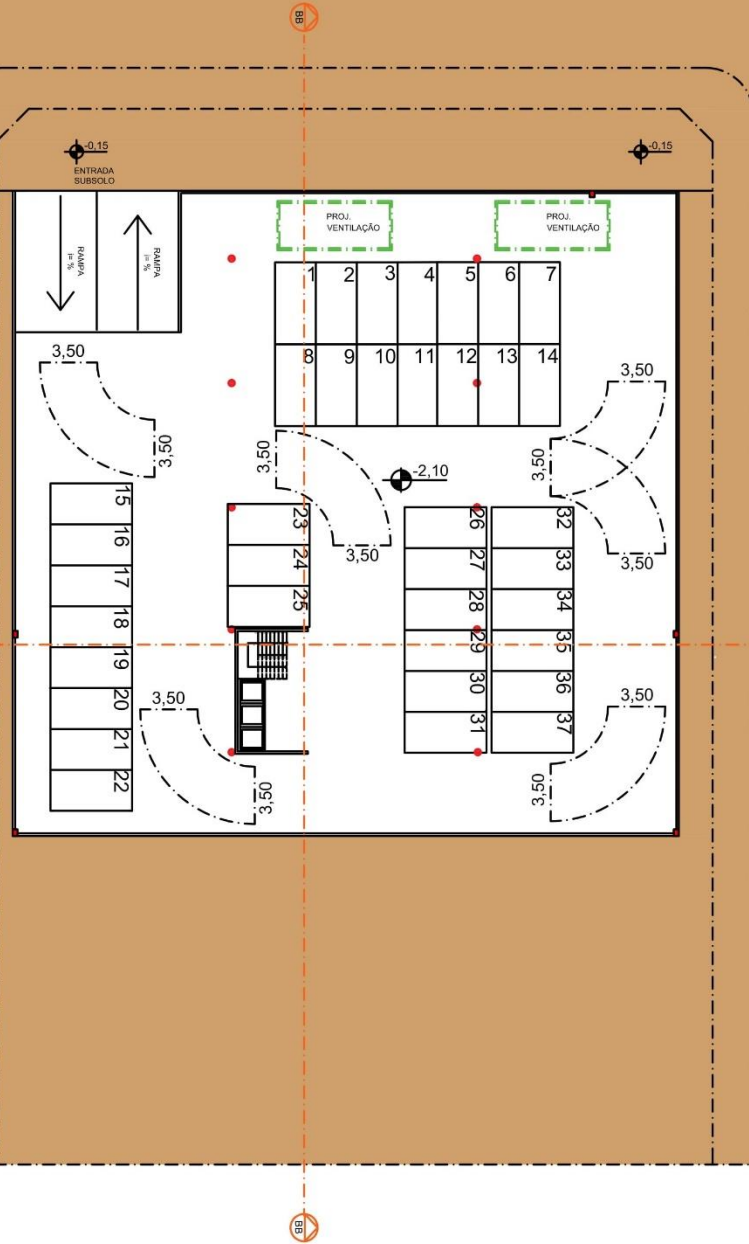




RUA ANTÔNIO DE ALMEIDA

RUA T. PEREIRA

RUA ANA PEIXOTO



PLANTA BAIXA - SUBSOLO

# RUA ANTÔNIO DE ALMEIDA

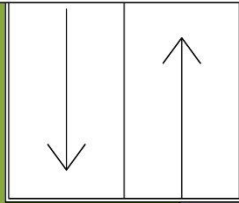
ACESSO VEÍCULOS

ACESSO PEDESTRES

ACESSO VEÍCULOS

ENTRADA SUBSOLO

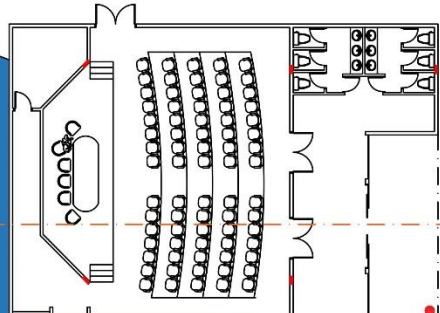
SAÍDA SUBSOLO



BB

CC

CC



PROJ. COBERTURA

AA

AA



ESPELHO D'ÁGUA 185,73m²

ESPELHO D'ÁGUA 493,27m²

PROJ. EDIFICAÇÃO

RUA T. PEREIRA

RUA ANA PEIXOTO

ACESSO PEDESTRES

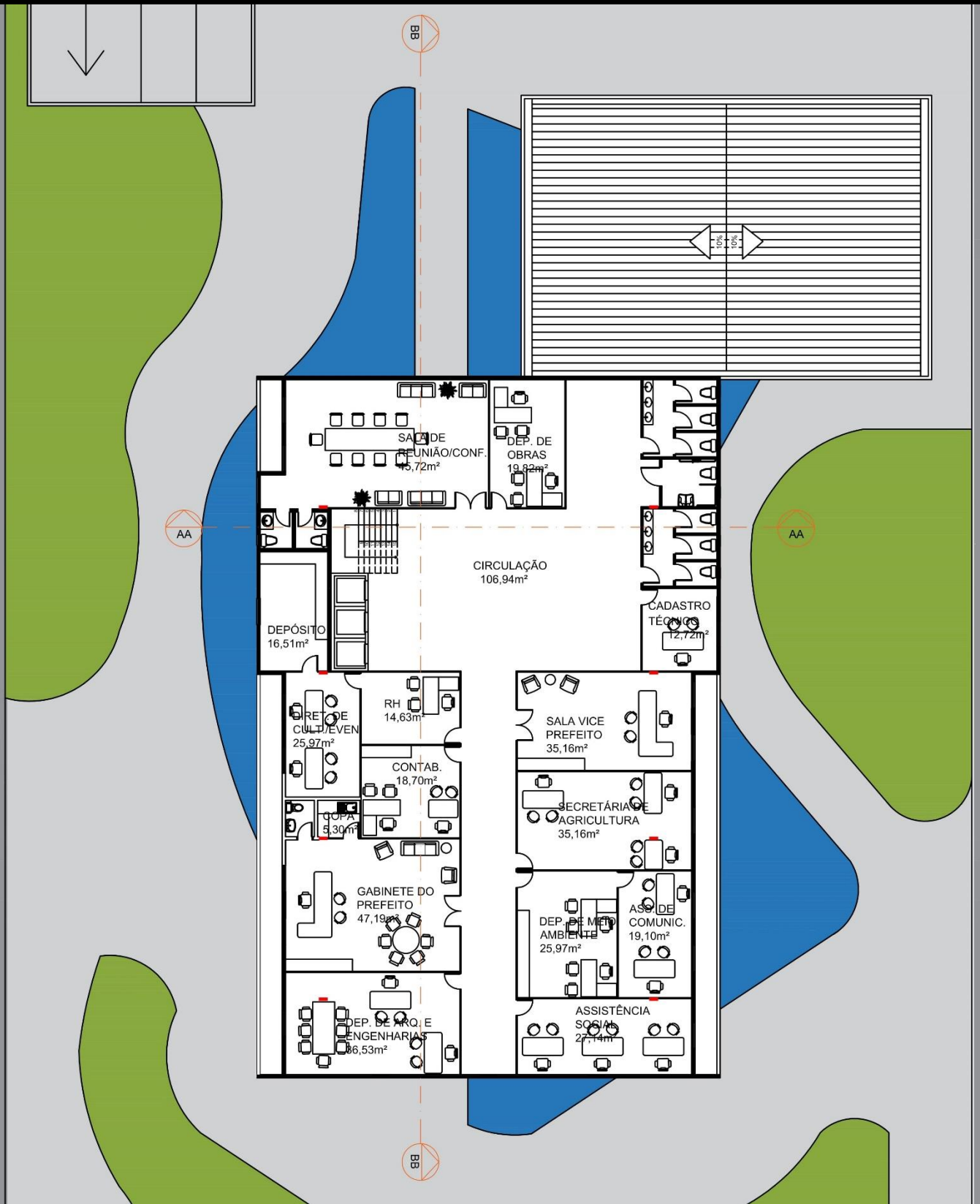
ACESSO PEDESTRES

## PLANTA BAIXA: TÉRREO PREFEITURA

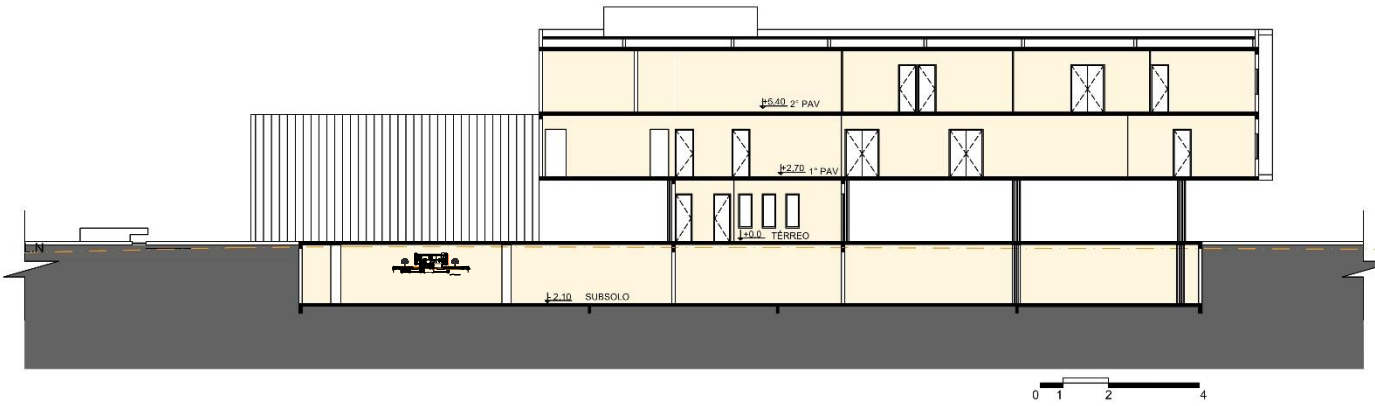
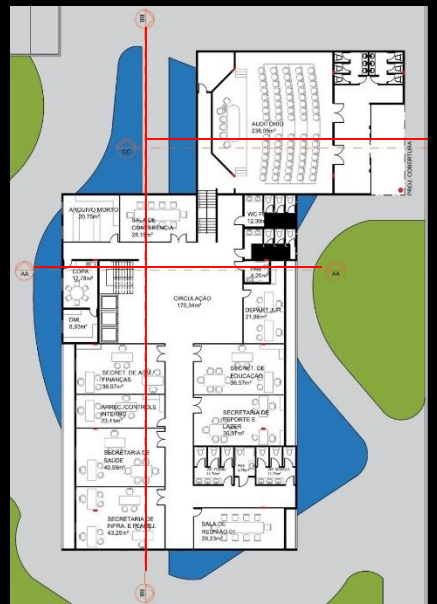


PLANTA BAIXA: 1º PAV. PREFEITURA

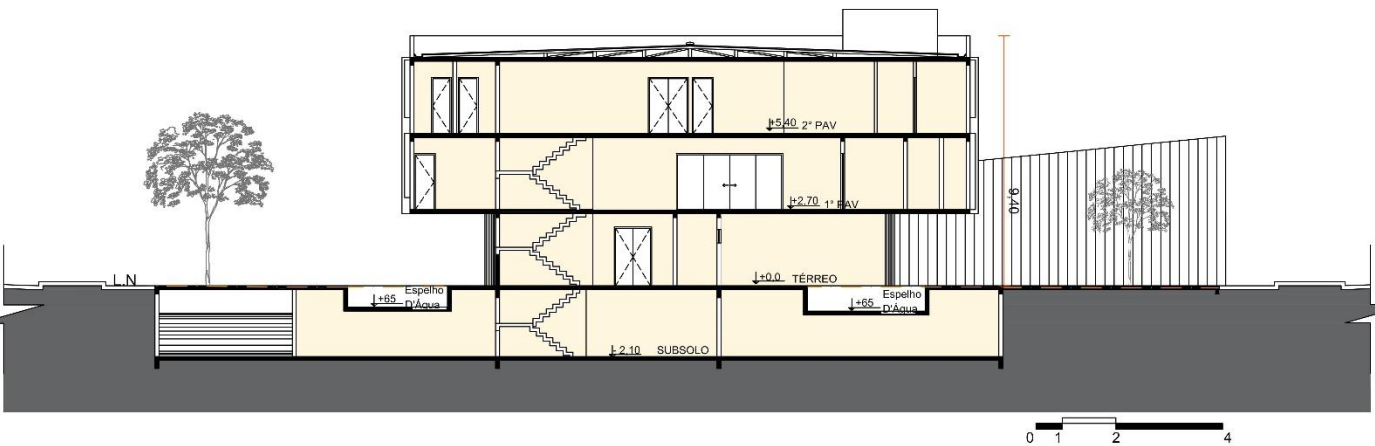




PLANTA BAIXA: 2º PAV. PREFEITURA



CORTE AA



CORTE BB



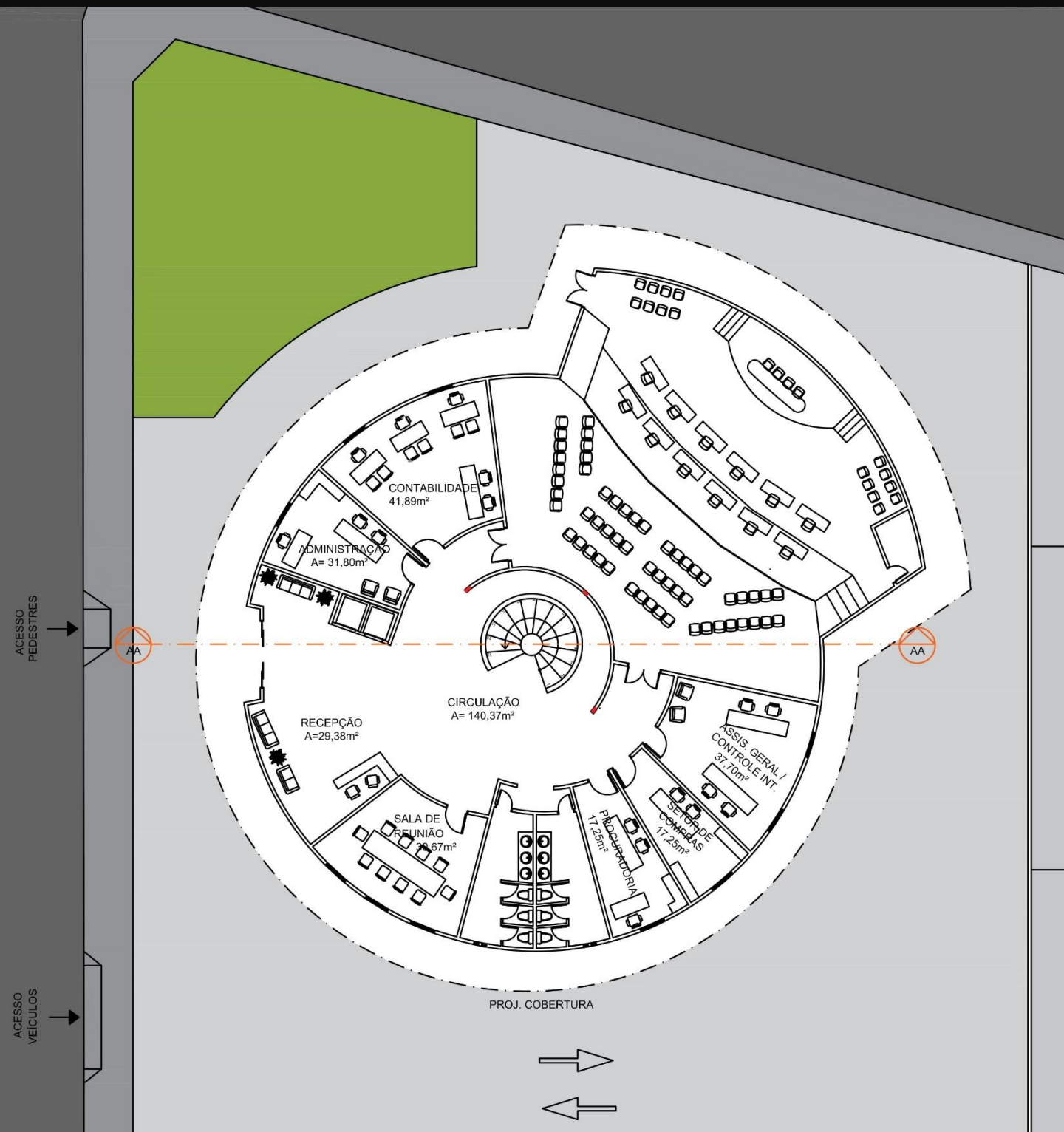
# PROPOSTA TEÓRICO-CONCEITUAL

Através de estudos de insolação de acordo com a orientação das fachadas. Entendeu-se a necessidade do uso de Brise-Soleil vertical nas fachadas laterais. Na fachada frontal, foi utilizado um recuo de 30 cm da fachada juntamente com o uso do cobogó, possibilitando assim uma boa proteção solar e estética. Nas fachadas laterais que recebem respectivamente insolação da manhã e a tarde, foram fixados painéis de brise metálico.



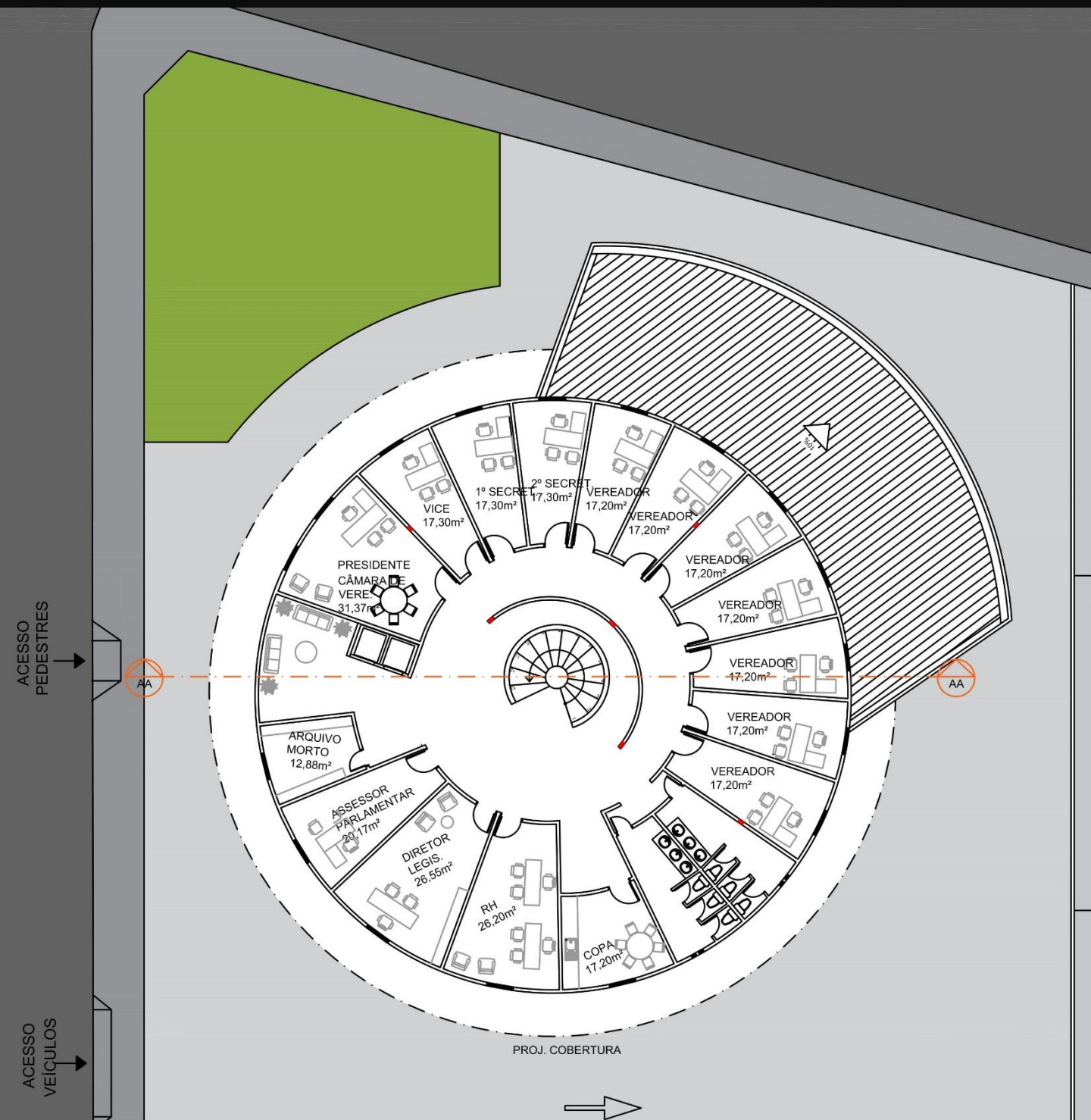


O edifício que abrigará a câmara de vereadores e o plenário, foi pensado de modo a permitir uma fácil circulação e acesso as salas. O uso da escada em espiral permite com que esse seja ponto central do edifício, em que a partir dele é feita a distribuição de salas e atividades.

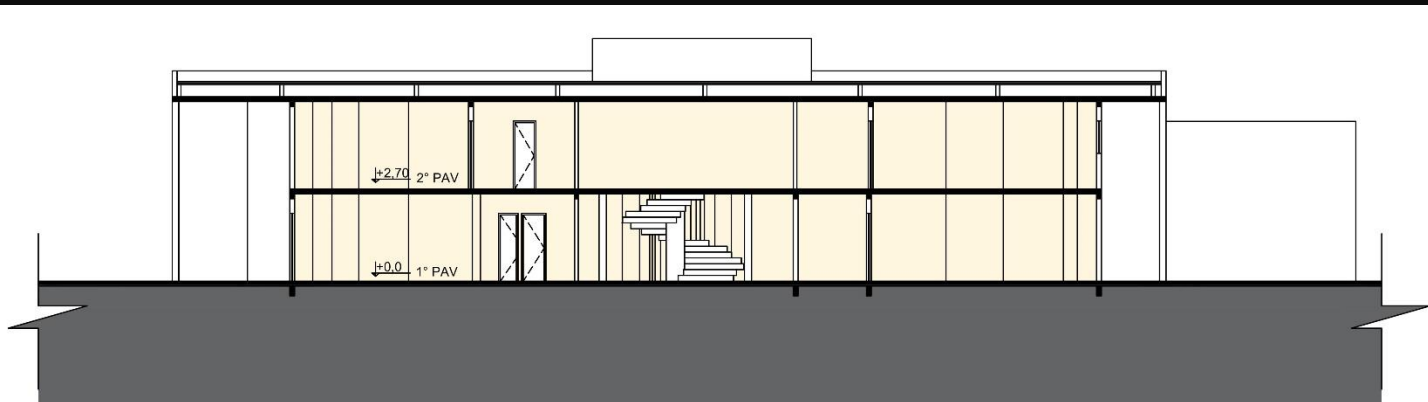


PLANTA BAIXA: 1º PAV. CÂMARA DE VEREADORES

A parede curva além de proteger a escada permite também uma maior privacidade as salas dos vereadores e funciona como hall privativo.



PLANTA BAIXA: 2º PAV. CÂMARA DE VEREADORES



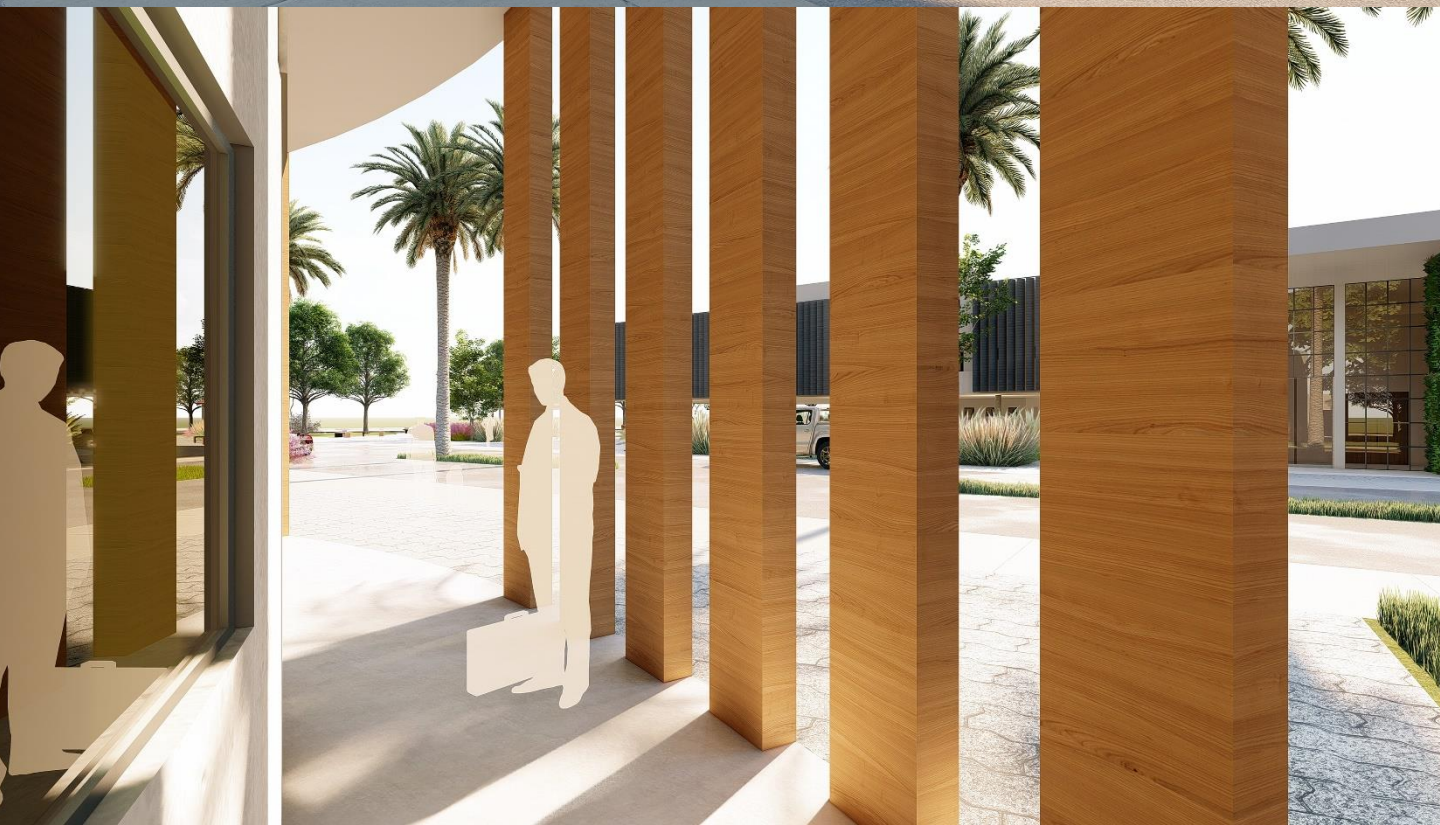
CORTE AA





# PROPOSTA TEÓRICO-CONCEITUAL

O estudo da insolação de suas paredes curvas permitiu a adoção de paredes que atuam como brise soleil. Essas pequenas peças vão sendo posicionadas de acordo com a necessidade de proteção de cada abertura ao longo na circunferência do edifício





# PROPOSTA TEÓRICO-CONCEITUAL



## PRAÇA + LAZER COLETIVO

Foi proposto uma praça com desenhos circulares quanto na pavimentação quanto no paisagismo e nos bancos, de modo que esses, possam “conversar”, com as formas do espelho d’água e da Câmara de Vereadores. Como a cidade de Crixás costuma fazer alguns eventos como o Festival do Pequi, e costumavam usar essa praça pra fazer o evento. Foi pensado um espaço livre, propicio para o uso de atividades de lazer coletivas da população.

## **PROGRAMA DE NECESSIDADES**

### **FAZENDA**

TRIBUTOS E ARRECADAÇÃO – 30m<sup>2</sup>

TESOURARIA – 15,00m<sup>2</sup>

CONTABILIDADE – 30,00m<sup>2</sup>

SECRETARIA DA FAZENDA – 30,00m<sup>2</sup>

COMPRAS (LICITAÇÕES ETC) – 45,00m<sup>2</sup>

SEC. OBRAS E AGRICULTURA – 35,00m<sup>2</sup>

DEPART. MEIO AMBIENTE – 20,00m<sup>2</sup>

DEPART. ENGENHARIA – 20,00m<sup>2</sup>

SALA DE REUNIÕES – 50,00m<sup>2</sup>

SANIT. FUNCIONÁRIOS – 6,50m<sup>2</sup>

ARQUIVO MORTO – 50,00m<sup>2</sup>

ARRECADAÇÃO ADM – 9,00m<sup>2</sup>

ARRECADAÇÃO CAIXA – 9,00m<sup>2</sup>

CONTROLE INTERNO – 12,00m<sup>2</sup>

TRIBUTOS ÁGUA – 15,00m<sup>2</sup>

TRIBUTOS FISCAL – 24,00m<sup>2</sup>

TRIBUTOS INSPETOR – 15,00m<sup>2</sup>

### **ADMINISTRATIVO**

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**439,50m<sup>2</sup> + 20% = 527,40m<sup>2</sup>**

GABINETE PREFEITO – 40,00m<sup>2</sup>

SALA VICE PREFEITO – 20,00m<sup>2</sup>

SECRETARIA DE ADM. E PLANEJ. – 30,00m<sup>2</sup>

DEPARTAMENTO JURÍDICO – 20,00m<sup>2</sup>

DEPARTAMENTO PESSOAL – 30,00m<sup>2</sup>

RECEPÇÃO – 10,00m<sup>2</sup>

CÂMARA DE VEREADORES – 95,00m<sup>2</sup>

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**155,00m<sup>2</sup> + 20% = 186,00m<sup>2</sup>**

### **RECEPÇÃO**

RECEPÇÃO/ESPERA – 15,00m<sup>2</sup>

SANITÁRIOS PÚBLICOS – 7,50m<sup>2</sup>

SANITÁRIOS FUNC. – 6,50m<sup>2</sup>

NOBREAK – 1,50m<sup>2</sup>

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**30,50m<sup>2</sup> + 20% = 36,60m<sup>2</sup>**



## **PROGRAMA DE NECESSIDADES**

### **ALIMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO**

COPA – 12,00m<sup>2</sup>

DEPÓSITO – 3,50m<sup>2</sup>

SANITÁRIOS – 7,50m<sup>2</sup>

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**23,00m<sup>2</sup> + 20% = 27,60m<sup>2</sup>**

### **AGRICULTURA**

SECRETÁRIA DE AGRICULTURA –  
15,00m<sup>2</sup>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 15,00m<sup>2</sup>

VETERINÁRIO – 10,00m<sup>2</sup>

TÉCNICO AGRÍCOLA – 15,00m<sup>2</sup>

SALA EMPREENDEDORISMO –  
15,00m<sup>2</sup>

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**70,00m<sup>2</sup> + 20% = 84,00m<sup>2</sup>**

### **SECRETARIAS**

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO – 40,00m<sup>2</sup>

SECRETÁRIA DE ESPORTE E LAZER – 36,37m<sup>2</sup>

SECRETÁRIA DE ADM E FINANÇAS – 36,07m<sup>2</sup>

SECRETÁRIA DE SAÚDE – 40,58m<sup>2</sup>

SECRETÁRIA DE INFRA/PLANEJAMENTO - 43,25m<sup>2</sup>

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE – 25,97m<sup>2</sup>

#### **SUBTOTAL DO SETOR:**

**137,00m<sup>2</sup> + 20% = 164,40m<sup>2</sup>**

# PROGRAMA DE NECESSIDADES

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIO DE ASSIS. SOCIAL – 15,00m<sup>2</sup>

DIRETOR – 25,00m<sup>2</sup>

SALA DE REUNIÕES – 30,00m<sup>2</sup>

**SUBTOTAL DO SETOR:**

**70,00m<sup>2</sup> + 20% = 84,00m<sup>2</sup>**

## APOIO

SANITÁRIOS – 50,00m<sup>2</sup>

ARQUIVO MORTO (GERAL) – 140,00m<sup>2</sup>

ESTACIONAMENTO – 100m<sup>2</sup>

XEROX – 6,00m<sup>2</sup> AUDITÓRIO – 170,00m<sup>2</sup>

ÁREA DE CIRCULAÇÃO – 50m<sup>2</sup>

**SUBTOTAL DO SETOR: 516,00m<sup>2</sup> + 20 = 619,20m<sup>2</sup>**



## REFERÊNCIAS

Nova Sede da Prefeitura de Goiás / A+P Arquitetos Associados, disponível em:  
[https://www.archdaily.com.br/br/927758/nova-sede-da-prefeitura-de-goias-a-plus-p-arquitetos-associados?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/927758/nova-sede-da-prefeitura-de-goias-a-plus-p-arquitetos-associados?ad_medium=gallery)

Nova Prefeitura de Nancagua, disponível em:  
[https://www.archdaily.com.br/br/922700/nova-prefeitura-de-nancagua-beals-lyon-arquitectos?ad\\_medium=widget&ad\\_name=category-town-and-city-hall-article-show](https://www.archdaily.com.br/br/922700/nova-prefeitura-de-nancagua-beals-lyon-arquitectos?ad_medium=widget&ad_name=category-town-and-city-hall-article-show)

BORSOI, Marco Antonio. Considerações sobre a Assembléia Legislativa do Piauí. In: Projeto, 131, São Paulo, 1990, p.34-35



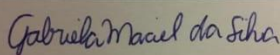
## ANEXO I

### Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

A estudante Gabriela Maciel da Silva do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 20151001601300, telefone 62982204753 e-mail gabi.arq15@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Centro Administrativo e praça central em Crixás, GO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

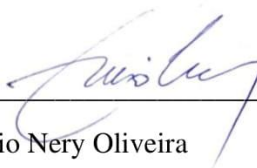
Goiânia, 16 de dezembro de 2020.

Assinatura do autor:



Nome completo do autor: Gabriela Maciel da Silva

Assinatura do professor-orientador: \_\_\_\_\_



Nome completo do professor-orientador: Enio Nery Oliveira